

DISCIPLINA DE SEMINÁRIO

LICENCIATURA EM ENGENHARIA FLORESTAL E DOS
RECURSOS NATURAIS

**Como organizar comunicações escritas e
orais**

A Redacção Científica e Técnica

- *Clareza e objectividade* são os princípios básicos da redacção científica e técnica;
- O *estilo* deve ser *simples, claro, preciso e breve*;
- Salvo em situações particulares (revisões bibliográficas, textos de divulgação, instruções específicas de um editor, entre outras), a *estrutura* deve obedecer ao formato:
 - *Introdução* (enquadra o assunto no estado actual do conhecimento e explica os objectivos);
 - *Metodologia* (descreve os métodos, incluindo a caracterização de locais, se necessária e, quando adequado, os materiais e equipamentos utilizados);
 - *Resultados e discussão* (apresenta os resultados obtidos, procura explicá-los e discute a sua validade, geralmente comparando-os com outros publicados);
 - *Conclusão* (realça sucintamente o avanço do conhecimento obtido, face aos objectivos definidos na Introdução).

A Redacção Científica e Técnica (2)

- A *linguagem* deve ser informativa e técnica, assegurando que fica escrito o que se quer transmitir e nada mais, mas *tendo em conta o tipo de leitor* do trabalho;
- A linguagem deve ser também *criativa* e não *repetitiva*, recorrendo para tanto a *variações na construção das frases* e ao uso de *sinónimos ou termos de sentido semelhante* para os conceitos usados com frequência no texto;
- Os *termos novos* devem ser *definidos no texto* da primeira vez que são usados ou, em alternativa, deve haver um *glossário*;
- Deve evitar-se o *uso da primeira pessoa* (eu, nós) na redacção do texto, dando-lhe um *carácter impessoal*;
- O tempo verbal mais adequado à redacção do texto é geralmente o *Pretérito Perfeito* (fez-se, observou-se, mediu-se, ...), dado que se descreve algo que já aconteceu; o Presente do Indicativo pode ser usado, mas *reserva-se em regra para referir conhecimentos perfeitamente estabelecidos* (sabe-se que...).

A Redacção Científica e Técnica (3)

- Devem usar-se *frases curtas* (15-20 palavras), em períodos separados por pontos finais, bem como *parágrafos não excessivamente longos* (idealmente 3 ou 4 períodos por parágrafo);
- A *pontuação* deve ser utilizada com cuidado e nos locais devidos:
 - As *vírgulas* mal colocadas têm influência na interpretação do texto;
 - Os *dois pontos* servem para introduzir listas e ordenar assuntos, mas não devem separar afirmações contínuas;
 - O *ponto e vírgula* não substitui o ponto final e usa-se para ligar frases associadas ou para separar itens de uma lista;
- O uso de *abreviaturas* ou *siglas* deve ser *moderado e limitado às que se encontrem institucionalizadas*, especificando-as por extenso da primeira vez que se usam, seguidas da abreviatura ou sigla entre parêntesis.

Quadros e Figuras

- Devem ser *precisos, simples e claros*, apresentando dados ou resultados de uma forma *organizada e sumariada*;
- Não devem ser *repetitivos*, nem entre si, nem em relação ao texto, i. é, *não há vantagem em apresentar os mesmos valores num quadro e numa figura, ou em repetir descritivamente no texto o que se encontra em quadro ou figura* (deve-se apenas realçar no texto os dados *relevantes* do quadro ou figura);
- Devem ser inseridos no texto *depois de nele serem mencionados pelo seu número* e não antes disso, nem mais de uma página depois;
- Não há geralmente vantagem *em numerar separadamente quadros e tabelas* (pode usar-se uma designação ou outra, mas a primeira é mais comum), *ou figuras, gráficos, diagramas e ilustrações* (por vezes pode haver vantagem em usar dois tipos de ilustração, designadas por exemplo por *figuras* e *estampas*, mas é raro que tal aconteça);
- Os quadros e as figuras *devem ser sempre numerados com numeração árabe e legendados* (mais geralmente *por cima* nos quadros, *por baixo* nas figuras) com uma descrição sucinta e explicativa do seu conteúdo;
- A utilização de *cores vivas e muito escuras* nos quadros e figuras é *geralmente inconveniente*.

As Referências Bibliográficas

- Só se listam numa bibliografia final *as referências bibliográficas citadas no texto*;
- Nalguns tipos de texto pode haver interesse em listar outras referências, não citadas no texto, mas tal *deve fazer-se separadamente* (ex.: “Outra Bibliografia Consultada”);
- Deve evitar-se a *citação de autores citados por outros autores*, ou seja, a citação “em segunda mão” (ex.: Madeira (1997) *cit. in* Fabião (2001)...);
- Após a listagem de referências bibliográficas citadas no texto, a lista (ordenada alfabeticamente) *deve ser cuidadosamente conferida*: quem lê num texto uma citação, *deve poder encontrar a referência completa na Bibliografia*.

A Citação no Texto

- Pelo *apelido paterno do autor*, em maiúsculas ou minúsculas (nos autores espanhóis ou de expressão castelhana, o apelido paterno é o penúltimo, citando-se frequentemente *dois apelidos*);
- No caso de *um só autor*:
 - Em texto corrido: *apelido* seguido do *ano de publicação* entre parêntesis (ex.: Pereira (2002)...); se o ano for omissso, indica-se “s/data”;
 - Entre parêntesis: *apelido* seguido de *vírgula* e do *ano de publicação* (ex.: (Ferreira, 2001)...); as referências seguidas separam-se por ponto e vírgula (ex.: (Ferreira, 2001; Oliveira, 2003; Cortes, 2005)...);
- No caso de *dois autores*: regras idênticas, mas com os *apelidos ligados pela partícula “e”* ou “&”, mas *não ambas no mesmo texto* (exs.: Madeira e Fabião (2003)...; ou então (Ferreira & Oliveira, 1998)...);
- No caso de *mais de dois autores*: salvo por indicação expressa de um editor, a regra é citar o apelido do primeiro seguido da expressão latina abreviada *et al.* (ou seja, *et alii*, com o significado de “e outros”) (exs.: Pereira *et al.* (1996) ...; (Tomé *et al.*, 2000)...).

A Citação no Texto (2)

- No caso de *várias citações seguidas*:
 - *Ordenar a lista por datas ou alfabeticamente* (a primeira é *mais comum* e faz *mais sentido*; para citações com o mesmo ano *ordenar alfabeticamente*) (ex.: Pereira (1995), Madeira *et al.* (1998), Tomé (1998), Fabião e Madeira (2000), ...);
 - *Em texto corrido*, separar por *vírgulas* (como no exemplo acima);
 - *Entre parêntesis*, separar por *ponto e vírgula* (ex.: (Tomé *et al.*, 1997; Pereira *et al.*, 1999; Almeida e Lourenço, 2003) ...);
- No caso de *duas ou mais referências do mesmo autor e do mesmo ano*: distinguir com *minúsculas após o ano, sem espaço* (ex.: Pereira (1999a, 1999b, 1999c) ...); este procedimento deve ser *repetido na listagem completa da Bibliografia*;
- No caso de *duas ou mais referências de autores com o mesmo apelido e do mesmo ano*, distinguir pela(s) inicial(is) do(s) primeiro(s) nome(s) (ex.: H. Pereira (2001), J. S. Pereira (2001), J. C. Pereira (2001), ...);
- No caso de *não haver identificação do autor*: deve-se usar a expressão “Anónimo” seguida do ano e respeitando as restantes regras;
- Se não houver indicação do ano, usar a expressão “s/data”.

A Elaboração da Bibliografia

- A listagem das referências bibliográficas faz-se por *ordem alfabética do apelido do primeiro autor*;
- Em *vários trabalhos do mesmo autor*, deve seguir-se a *ordem cronológica*, mas referindo primeiro os do *autor individualmente e ordenando seguidamente por ordem do número de autores*;
- Os autores *podem ou não indicar-se em maiúsculas* e o ano *pode ou não figurar entre parêntesis*;
- Para *artigos de revista* (ex.):
Kätterer, T., Fabião, A., Madeira, M., Ribeiro, C., Steen, E. 1995. Fine-root dynamics, soil moisture and soil carbon content in a *Eucalyptus globulus* plantation under different irrigation and fertilisation regimes. *For. Ecol. Manag.*, 74: 1-12.
- Para *livros* (ex.):
Fisher, F. & Binkley, D. 2000. *Ecology and Management of Forest Soils*. 3rd edition. J. Wiley and Sons. New York.

A Elaboração da Bibliografia (2)

- Para *capítulos de livros com múltiplos autores* (ex.):
Persson, H., 1990. Methods of studying root dynamics in relation to nutrient cycling. In Harrison, A. F., Ineson, P., Heal, O. W. (Eds.), *Nutrient Cycling in Terrestrial Ecosystems: Field Methods, Application and Interpretation*. Elsevier Applied Science. London. Pp. 198-217.
- Para *dissertações ou teses* (ex.):
Cortez, N. R. S. 1996. *Compartimentos e Ciclos de Nutrientes em Plantações de Eucalyptus globulus Labill. ssp. globulus e Pinus pinaster Aiton*. Tese de Doutoramento. Instituto Superior de Agronomia. Universidade Técnica de Lisboa. Lisboa.
- Para *Actas de Congressos* (ex. de caso em que não há editor(es)):
Carneiro, M., F. Pimentel, André Fabião, M. C. Colaço, A. Ramos, J. H. Cancela e António Fabião. 2001. Restauração de galerias lenhosas ribeirinhas: uma revisão de “casos de estudo”. *Actas do 4º Congresso Florestal Nacional*. Évora. Pp. 63-69. (Edição em CD-ROM).

A Elaboração da Bibliografia (3)

- Para publicações na *internet*:
 - Artigos *online*:
Autor(es). Data (indicar “s/data” se esta não existir). Título do trabalho. Título da publicação. Número do volume e paginação. Disponível em: (endereço completo). Acesso em: data.
 - Homepages:
Autor(es) (“Anónimo” no caso de faltar). Data (“s/data” no caso de faltar). Título. Informações complementares disponíveis. Disponível em: (endereço completo). Acesso em: data.
 - Sempre que uma publicação esteja também disponível em forma impressa, *deve ser esta a citada na Bibliografia*, mesmo se tiver sido consultada *on line*.
- Mapas:
 - Cita-se a legenda ou texto explicativo, não a peça desenhada;
 - Ex.:
Ferreira, N., Dias, G., Meireles, C. A. P. e Sequeira Braga, M. A. 2000. *Carta Geológica de Portugal na Escala 1:50 000. Notícia Explicativa da Folha 5-D Braga*. Instituto Geológico e Mineiro. Lisboa.

Ética da Citação de Referências

- Referir os *resultados do trabalho de outros* sem os citar constitui *plágio*;
- A *transcrição literal de um texto* de outro(s) autor(es), sem quaisquer alterações, *deve fazer-se entre aspas e citando antes ou depois o autor original*;
- As ideias ou os resultados de outros autores *devem ser citados sem deturpação e indicando a fonte*, quer quando expressos no texto, quer quando utilizados em quadros ou figuras;
- Quando *não exista documento publicado para citar como fonte*, podem-se utilizar as expressões:
 - “Fulano (não publicado)”, ou “(Fulano, não publicado)”, expressão que não é geralmente aceite em revistas internacionais com arbitragem científica, mas pode ser admissível num relatório (se não houver melhor);
 - “(comunicação oral, Fulano, ano); é geralmente preferível a fórmula abaixo;
 - “Fulano (com. pessoal)”, ou “(Fulano, com. pessoal)”.